

# RELATÓRIO GESTÃO

Conselho Regional de  
Economia 5ª Região Bahia

2022

## **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO/BA**

**Autarquia Federal de fiscalização profissional, criada pela Lei 1.411/51, subordinada ao Conselho Federal de Economia.**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2022**

Relatório de Gestão do exercício de 2022 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual à qual esta unidade está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborada de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, alterada pela IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 134/2013, DN TCU nº 178/2019, na portaria TCU nº 378/2019, DN TCU nº 180/2020, DN TCU nº 182/2020, DN TCU nº 183/2020, IN TCU nº 84/2020, IN TCU 198/2022.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b>	<b>8</b>
<b>3</b>	<b>PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS</b>	<b>24</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS DA GESTÃO</b>	<b>27</b>
<b>6</b>	<b>ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b>	<b>35</b>
<b>7</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>	<b>45</b>
<b>8</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>	<b>51</b>
<b>9</b>	<b>ANEXOS E APÊNDICES</b>	<b>52</b>

## RELAÇÃO DE SIGLAS

CORECON/BA – Conselho Regional de Economia 5<sup>a</sup> – Região/BA

COFECON – Conselho Federal de Economia

BAHIAGÁS – Companhia de Gás da Bahia

SEI – Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia

FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia

TCU – Tribunal de Contas da União

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UNIFACS – Universidade Salvador

UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz

UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana

LAI – Lei de Acesso à Informação

CDA – Certidão de Dívida Ativa

CTC – Comissão de Tomada de Contas

CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas

DN – Decisão Normativa

IN – Instrução Normativa

MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público

PPDRU - Programa de Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador

EPPGG – Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

## 1.0 MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA ENTIDADE

Esse relatório de gestão tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no ano de 2022 pelo Conselho Regional de Economia - 5ª Região/BA – Corecon/BA, Autarquia Federal, instituída pela Lei nº 1.411/51 e alterações promovidas pelo Decreto nº 31.794/52 e pelas Leis nº 6.021/74 e 6.537/78.

Apesar das atividades da vida cotidiana terem sido restabelecidas integralmente, na pós-pandemia, o Corecon/BA ainda não conseguiu se recuperar, em comparação ao período de antes da pandemia. No entanto, diante da sua missão institucional de assegurar o exercício ético e legal da profissão do economista, os principais objetivos do Corecon/BA para o exercício de 2022 ainda foram o equilíbrio fiscal, a modernização dos processos internos, bem como a melhoria nos canais de comunicação do Conselho. Paralelamente também buscamos aprimorar os meios de fiscalização e promovemos inúmeros seminários on-line com debates de temas variados e de

interesse da categoria do economista e da sociedade, buscando o fortalecimento do Conselho e a consolidação da entidade.

Diante da crise econômica e fiscal pela qual passa o sistema Cofecon/Corecon's, foi necessário a manutenção de uma política austera e cuidadosa de contenção de despesas. No tocante à arrecadação, houve uma frustração considerável de receitas, tendo em vista a substituição por parte do Conselho Federal de Economia do programa de cadastro instituído no mês de março, o que inviabilizou a cobrança eficaz dos inadimplentes. Ainda assim, há uma perspectiva de melhoras para o exercício de 2023.

Por fim, reiteramos que há um potencial de crescimento a explorar, no sentido de estimular cada vez mais o profissional economista diante da sua ampla possibilidade de atuação, como agente impulsionador no progresso e desenvolvimento do estado da Bahia.

Gustavo Casseb Pessoti  
Presidente

**Alguns números significativos**

<b>GASTOS R\$</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Telefonia	6.639	7.556	13,82
Correios	6.993	28.704	310,47
Diárias de Funcionários	0	0	—
Diárias de Conselheiros	0	3.000	—
Diárias de Convidado Palestrante	0	0	—
Material de Expediente	5.652	8.971	58,72
Serviços de Terceiros	297.727	361.339	21,36
Passagens aéreas	0	754	—

<b>INADIMPLÊNCIA</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	3.620		
Pessoa Jurídica	179		
Total	3799		

<b>CANCELAMENTOS DE REGISTRO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	19	63	231,57
Pessoa Jurídica	0	0	—

<b>SUSPENSÃO DE REGISTRO</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	8	9	12,5

<b>NOVOS REGISTROS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Pessoa Física	24	18	- 25
Pessoa Jurídica	2	2	0
TOTAL	26	20	—

## 2.0 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

### 2.1. Identificação da unidade prestadora de contas

**Denominação Completa:** Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA

**Denominação Abreviada:** CORECON/BA

**Natureza Jurídica:** Autarquia Federal **CNPJ:** 42 186866/0001-89

**Principal Atividade:** Fiscalização Profissional Código CNAE: 9412-0/01

**Telefones/Fax Contato:** (71) 3341-2770

**Endereço Eletrônico:** [comunicacao@corecon-ba.org.br](mailto:comunicacao@corecon-ba.org.br)

**Página na Internet:** [www.corecon-ba.org.br](http://www.corecon-ba.org.br)

**Endereço Postal:** Rua Frederico Simões, 98, Ed. Advanced Trade Center, Sls. 505/510 – Caminho das Árvores. CEP: 40.820-774. Salvador/BA.

#### Missão

Registrar, regulamentar, fiscalizar, disciplinar e orientar o exercício profissional dos Economistas que atuam na Bahia, zelando pela ética e pelo cumprimento da legislação que se refere à regulamentação da profissão.

#### Visão

Ser reconhecido entre os principais órgãos representativos da categoria na Bahia, contribuindo para o fortalecimento da profissão e do desenvolvimento econômico do Estado.

## 2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade Lei

**Lei n.º 1.411, de 13 de agosto de 1951** - Dispõe sobre a Profissão de Economista.

**Decreto n.º 31.794, de 17 de novembro de 1952** - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de economista, regida pela Lei nº 1.411, de 13.08.1951, e dá outras providências.

**Lei n.º 6.021, de 03 de janeiro de 1974** - Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de economista; atualiza valores das anuidades, taxas e multas, subordinando-as a percentual do maior salário-mínimo, e altera a denominação dos Conselhos Federal e Regionais.

**Lei n.º 6.206, de 07 de maio de 1975** - Dá valor de documento de identidade às carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional e dá outras providências.

**Lei n.º 6.537, de 19 de junho de 1978** - Altera dispositivos da Lei n.º 1.411, de 13.08.1951, que dispõe sobre a profissão de Economista.

**Lei nº 6.839, de 30 de outubro de 1980** - Dispõe sobre o registro de empresas nas entidades fiscalizadoras do exercício de profissões.

**Lei n.º 12.514, de 28 de outubro de 2011** - Dá nova redação ao art. 4º da Lei nº 6.932, de 7 de julho de 1981, que dispõe sobre as atividades do médico-residente e trata das contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

## 2.3 Breve histórico da entidade

O Corecon/BA participa de um sistema integrado por mais 25 Conselhos Regionais de Economia, ligados ao Conselho Federal de Economia - Cofecon, criados nos termos do artigo 6º da Lei nº 1.411/51, cuja redação atual foi dada pela Lei nº 6.021/74. A Autarquia Federal é responsável por registrar, regulamentar, fiscalizar, disciplinar e orientar o exercício profissional dos Economistas que atuam no Estado da Bahia, zelando pela ética e pelo cumprimento da legislação, no que se refere à regulamentação da profissão. Além disso, o Corecon/BA é o principal órgão representativo da categoria no Estado da Bahia.

## 2.4 Estrutura organizacional

- a) Plenário: Órgão superior de decisão colegiada
- b) Comissões: Órgãos colegiados específicos
- c) Presidência: Órgão principal de decisão singular, ao qual estão subordinados:
  - Superintendência: Órgão de execução de atividades meio e apoio às atividades fins.
  - Assessorias: Órgãos de assessoramento direto ao Presidente.

Setor de Administração – SEADM

Setor de Fiscalização – SEFIS

Núcleo de Aperfeiçoamento do Economista – NAE: Órgão de apoio às ações de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos Economistas.

### COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO

Presidente: Gustavo Casseb Pessoti

Vice-presidente: Reinaldo Dantas Sampaio

Conselheiros Efetivos: Economistas Gustavo Casseb Pessoti, Reinaldo Dantas Sampaio, Carlos Rodolfo LujanFranco, Isabel de Cássia Santos Ribeiro, Luiz José Pimenta, Oswaldo Ferreira Guerra, Ana Cristina Cerqueira, Rosembergue Valverde de Jesus e Fernando Baptistella Fernandes.

Conselheiros Suplentes: Economistas Alex Gama Queiroz dos Santos, Marcelo José dos Santos, Edval Landulfo de Souza Neto, Roberto Lucas Spínola Souto, Helga Dulce Bispo Passos, Lívio Andrade Wanderley, Maria de Fátima Silveira Ferreira e Marcus Emerson Verhine.

**Servidores:**

Bruno Pires Sacramento – Economista Superintendente

Rosana Lemos Luciano – Economista Fiscal

Selma de Almeida Carvalho – Setor de Registro

Tânia Mara Teixeira Rodrigues – Setor Financeiro

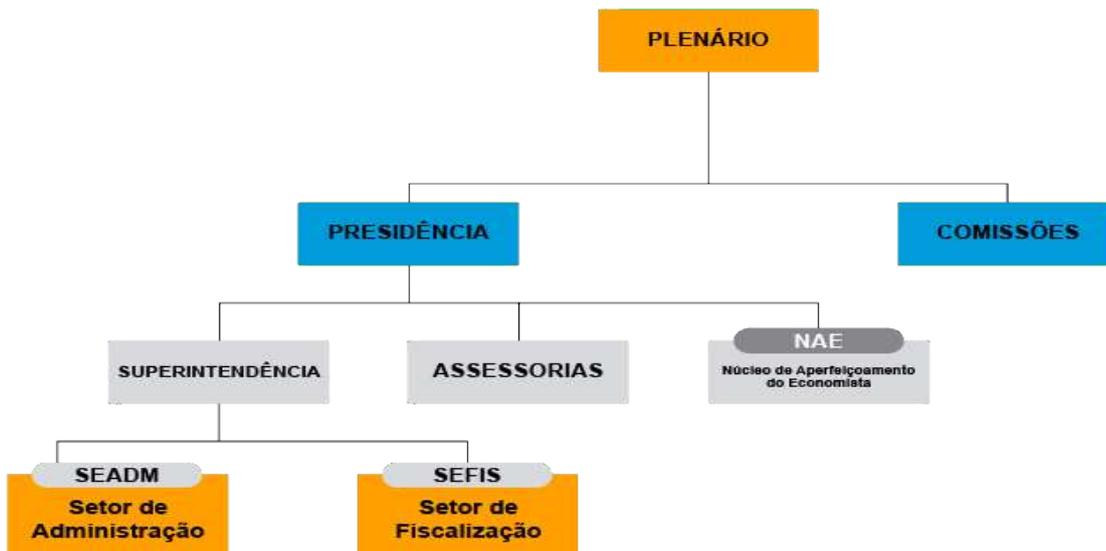
José Wilson Silva Santos – Mensageiro

**Assessorias:**

Assessor Contábil – Pedro Gomes da Silva

Assessora de Comunicação – Lívia Cavalcante Santana Santos

Assessora Jurídica – Sabrina Moreira Batista

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**  
Conselho Regional de Economia da Bahia



**Gustavo Casseb Pessoti**  
**Presidente**



**Reinaldo Dantas Sampaio**  
**Vice-presidente**

**Gustavo Casseb Pessoti** – Economista, graduado pela UFBA, Mestre em Análise Regional pelo Programa de Desenvolvimento Regional e Urbano da Universidade Salvador (PPDRU-Unifacs). Foi diretor de Indicadores e Estatísticas da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) entre 2009 e 2020. É funcionário público concursado pela carreira de Especialista em Gestão Governamental e Políticas Públicas - EPPGG Estadual. Atualmente, exerce a função de coordenador de Avaliação Institucional da UESB. Foi eleito Presidente do Corecon/BA nos anos 2014 e 2015 e novamente em 2017. Em 2020 e 2021, ocupou o cargo de vice-presidente.

**Reinaldo Dantas Sampaio** – Economista, graduado pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia em 1978, com especialização em Economia Mineral pela UFMG/IBRAM em 1985. Já atuou como Vice-Presidente da FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia (2008 a 2014); Coordenador do Comitê de Portos e do Conselho de Comércio Exterior da FIEB. Atualmente, é vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais; Coordenador do Fórum Empresarial das Associações Minerio-Industriais Nacionais, para atuar na defesa de interesses na condução do Novo Marco da Mineração e seus desdobramentos; Membro do Conselho Temático Permanente de Política Industrial e Desenvolvimento Tecnológico da CNI – Confederação Nacional da Indústria; Membro do Fórum Nacional da Indústria – Conselho Consultivo da CNI.

**São atribuições do Presidente:**

- I. Cumprir e fazer cumprir a Lei, os Regulamentos, o Regimento Interno, as Resoluções e Deliberações do Cofecon e do Corecon/BA;
- II. Administrar e representar legalmente o Corecon/BA; dar posse aos delegados regionais e fiscais e, perante o Plenário, aos Conselheiros Efetivos e Suplentes; constituir comissões e grupos de trabalho "*ad referendum*" do Plenário;
- III. Admitir, promover, licenciar, remover e demitir funcionários, bem como firmar contratos de trabalho, tudo segundo diretrizes contidas na legislação em vigor;
- IV. Encaminhar ao Cofecon, no prazo legal, prestação de contas, devidamente instruídas; autorizar o recebimento das importâncias a qualquer título destinadas ao Corecon, a movimentação de contas bancárias, assinar cheque e passar recibos juntamente com o Superintendente e/ou com o responsável pela Seção Financeira e autorizar o pagamento das despesas;
- V. Submeter ao Plenário a proposta orçamentária, remetendo-a, após a aprovação, ao Conselho Federal de Economia para homologação;
- VI. Apresentar ao Plenário o relatório anual das atividades e a prestação de contas; dar ciência ao Plenário das instruções, resoluções e deliberações do Conselho Federal de Economia; presidir o Tribunal Regional de Ética previsto no Regimento Interno;
- VII. Elaborar relatório sucinto, na data do término do mandato, a ser entregue ao novo Presidente, no ato de posse efetiva e com cópia aos demais Conselheiros, informando, com base em documentação autenticada pelos servidores responsáveis pela Superintendência, pela Contabilidade e pela Seção Financeira, os seguintes pontos:
  - 1 - posição dos saldos bancários em 31 de dezembro do ano anterior;
  - 2 - relação de cheques emitidos e ainda não debitados pelo Banco;
  - 3 - relação de débitos vencidos até 31 de dezembro do ano anterior e não pagos, incluindo, se for o caso, folhas de salários e encargos sociais;
  - 4 - relação de compromissos assumidos junto a terceiros, inclusive por serviços e fornecimentos já feitos, ainda que não vencidos;
  - 5 - relação de compromissos assumidos junto a terceiros, por serviços ou fornecimentos futuros, de caráter eventual.

Ao vice-presidente cabe substituir o presidente nos seus impedimentos, faltas ou vacância, sendo que no caso de vacância daquele, será realizada eleição para a escolha de novo vice-presidente.

## 2.5 Ambiente Externo

Os impactos gerados pela pandemia da Covid-19 trouxe reflexos na economia como um todo, especialmente com a redução de postos de trabalho e endividamento das famílias, situação que ainda perdura, ainda que aparentemente em menor grau. Em 2022, apesar da retomada integral das atividades cotidianas, o pós-pandemia ainda trouxe reflexos negativos para o Corecon/BA. Esta conjuntura, dentre outras coisas, afetou também a arrecadação deste Regional, com o aumento do número de inadimplentes na ordem de 4,66%, se comparado ao ano anterior. Diante do cenário, quanto ao número de cancelamentos de registros houve um acréscimo de 231,57% bem como um acréscimo nos números de suspensão de registros de 12,5%.

Diante desta realidade, manteve-se como prioridade da gestão, a manutenção de medidas austeras de contenção de despesas, como redução de gastos com serviços de telefonia, material de expediente, eliminação de apoio financeiro em eventos, bem como a publicação do Livro Reflexões de Economistas Baianos através de meio digital e a maioria de eventos através de plataforma digital.

## 2.6 Modelo de Negócios

Por ser uma Autarquia de Fiscalização Profissional, órgão da Administração Pública Indireta, considerada uma Autarquia *sui generis*, a entidade não recebe verbas ou subsídios governamentais de nenhuma natureza. Assim, tem seu modelo de negócios, se assim pode-se dizer, baseado unicamente na fiscalização do exercício profissional e no que arrecada com anuidades, taxas e emolumentos que são cobrados pela entrega de serviços.

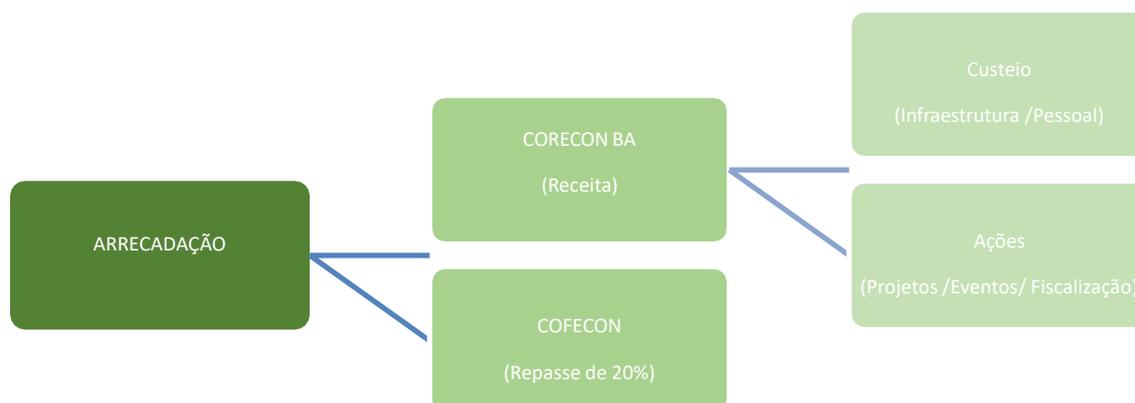
Do total da sua arrecadação, 20% (vinte por cento) são repassados automaticamente ao Conselho Federal de Economia na forma de cota-parte, e o restante é revertido para a manutenção da entidade e prestação de serviços, tanto para a categoria profissional dos Economistas e da classe estudantil, quanto para a sociedade através do próprio exercício da fiscalização profissional e da promoção de debates, capacitações, eventos

comemorativos, apoios e patrocínios institucionais, representação em eventos do Sistema e em outros relacionados à Economia em nível regional e nacional.

O modelo e as ações mencionadas são fortemente impactados por variáveis externas, como por exemplo os cenários econômicos, especialmente o atual ainda deteriorado pela pandemia mundial da Covid-19, que causou desocupação na categoria dos contribuintes, tendo por consequência, uma menor arrecadação mesmo com a utilização intensiva das ferramentas de cobrança. Tais impactos podem limitar ou até inviabilizar a execução e ampliação de ações que tragam benefícios aos agentes envolvidos.

Não se aplica à entidade composição acionária de capital social, nem participação em sociedades.

## 2.8 Acompanhamento das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos



## 3.0 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

### 3.1 Planejamento estratégico

As iniciativas sistematizadas no Planejamento Estratégico do Corecon/BA tem como premissa assegurar a continuidade de ações voltadas para arrecadação, valorização da profissão, fiscalização da atuação profissional, fortalecimento da imagem institucional e a otimização da gestão Administrativa e Financeira da autarquia.

#### Objetivo Geral

Estreitar as relações entre a instituição, o economista e a sociedade, buscando uma constante interação com o profissional no sentido de melhor atendê-lo enquanto profissional registrado e conseqüentemente sensibilizá-lo quanto às demandas da entidade através, principalmente, da comunicação institucional.

### 3.2 Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos:

Parcerias Institucionais – ampliar e manter o número de parceiros institucionais, tais como Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI, Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, Sebrae/BA – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN, Universidade Federal da Bahia – UFBA, Universidade Salvador – UNIFACS, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, com a finalidade de buscar atender as participações em eventos do Conselho.

#### Interiorização

- Participação em eventos de Economia promovidos por iniciativa das Faculdades de Economia como Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), localizadas em regiões estratégicas do interior baiano, de amplo interesse para o Corecon.

- Promoção dos eventos do Sistema Cofecon/Corecon's – Prêmio de Monografia Economista Jairo Simões, Gincana de Economia e Desafio Quero Ser Economista.

#### **Divulgação das ações e fortalecimento da imagem institucional do Conselho:**

- Atualização do *site* do Corecon, inserindo maior número de informações e ferramentas possíveis, visando expandir o acesso dos interessados e o estreitamento da relação entre o Conselho, os economistas baianos e a sociedade;
- Ampliação e intensificação do uso de redes sociais;
- Ampliação, sempre que possível e oportuno, de inserções na mídia local;
- Manutenção e aprimoramento do Boletim Informativo.
- Seminários/cursos/palestras
- Promoção entre a categoria dos economistas, estudantes e sociedade em geral, de seminários, cursos e eventos voltados para a discussão de temas inerentes à economia, regional e nacional, através do Plenário da entidade e convidados.

#### **Acompanhamento da agenda estadual e nacional de eventos**

- Acompanhar a agenda do Conselho Federal de Economia e de outros órgãos, bem como das entidades baianas relacionadas à economia, além das Faculdades de Economia do Estado da Bahia;
- Acompanhamento da agenda de eventos em nível nacional, enviando economistas representantes da entidade, na medida do seu interesse e da disponibilidade de recursos financeiros.

### 3.3 Descrição das estruturas de governança

Haja vista a Governança no setor público compreender principalmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle, postos em prática para avaliar a atuação da gestão, o Corecon/BA tem instituído comissões estratégicas e faz uso de reuniões que possibilitam discutir, direcionar e monitorar a atuação das gestões, buscando o melhor funcionamento e atendimento na prestação de serviços de interesse da categoria profissional que representa e, conseqüentemente para a sociedade, na medida dos recursos disponíveis.

As Sessões Plenárias Ordinárias com periodicidade mensal e eventuais reuniões extraordinárias, atreladas a outras na medida diate do surgimento de algumas necessidade, servem como base de avaliação da gestão, indicando mudanças e redirecionamento quando necessários.

Plenário	Instância superior de decisão colegiada
CTC – Comissão de Tomada de Contas	Responsável pela apreciação e deliberação sobre as contas da entidade
CPL – Comissão Permanente de Licitações	Responsável por analisar as melhores propostas para contratações e aquisições da entidade
Presidência	Órgão principal de decisão singular
Superintendência	Órgão de execução de atividades meio e de apoio às atividades fins
Assessoria Jurídica	Responsável pelas demandas jurídicas da entidade
Assessoria Contábil	Responsável pela parte de escrituração contábil e elaboração das prestações de contas da entidade

Assessoria de Comunicação	Responsável pelo relacionamento da entidade com o público-alvo e divulgação das ações
Setor de Fiscalização	Responsável pela fiscalização do exercício profissão
Setor de Registro	Responsável pelos processos de registros de profissionais da entidade
Setor Financeiro	Responsável pelos processos de pagamento da entidade

A gestão e controle são monitoradas e avaliadas através de reuniões, onde são discutidos sobre os feitos, o que está em curso e seus respectivos resultados, bem como as ações futuras sujeitas ou não a modificações no transcurso do tempo.

Retornos encaminhados pelo público alvo, também servem internamente para aprimorar a gestão, o funcionamento da entidade e o realinhamento de ações, especialmente no tocante aos serviços prestados à categoria dos economistas e à sociedade.

Os serviços prestados pela entidade são específicos por natureza e dirigidos também a um público específico, porém, através da fiscalização do exercício profissional, o Conselho busca ampliar e melhorar os resultados, levando benefícios para a sociedade, garantindo, dentro das suas possibilidades, que os profissionais estejam registrados, regulares e aptos ao exercício profissional legal.

### 3.4 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

Quanto aos canais de comunicação para com seu público-alvo e demais partes interessadas, a entidade disponibiliza diversas ferramentas como site, e-mail institucional, redes sociais, boletim informativo e prestações de contas das ações da gestão através de relatórios de gestão. Todas as demandas que chegam à entidade são tratadas, de forma a dar as respostas necessárias e com a agilidade possível junto às partes demandantes.

#### Principais ações da Comunicação em 2022

A participação espontânea de economistas na mídia foi o principal destaque da Comunicação Institucional do Corecon-BA em 2022. Resultado do trabalho de Comunicação realizado nos anos anteriores, os conselheiros do Corecon-BA foram amplamente demandados pela mídia nacional e regional para participação em entrevistas na imprensa da TV, rádios, impressos e internet. O presidente Gustavo Pessoti foi convidado para entrevistas ao vivo, com Mário Kértez, na rádio Metrópole. Na imprensa nacional, destaca-se a participação em reportagens produzidas pela Folha de São Paulo. A Assessoria de Comunicação do Conselho também atuou na edição e publicação de edições especiais de artigos redigidos pelos conselheiros para repercussão nos canais da autarquia.

#### Principais atividades

- Organizou, coordenou e executou todos os eventos virtuais promovidos pelo Corecon-BA em 2021;
- Atualizou o canal do Corecon Bahia no Youtube com transmissões ao vivo que alcançaram 1,7 mil **visualizações em 2022 (+ 76 inscritos)**;
- Ampliou a audiência orgânica do Instagram do Corecon-BA (**3.225 alcance espontâneo de contas + 250 novos seguidores**);
- Gerenciou a conta do Corecon-BA no WhatsApp Business, canal de comunicação direta e instantânea do economista com o conselho, recepcionando demandas dos profissionais e enviando notícias da autarquia;
- Gerenciou conteúdo da página no Facebook, com notícias e informações de interesse da categoria;
- Elaborou peças de comunicação (design gráfico) para divulgação de avisos, eventos e campanhas pelo Corecon (**+ de 50 peças produzidas**);
- Durante o ano, atualizou o site, o portal da transparência e apoiou o setor Administrativo do Corecon-BA, participando de reuniões internas e de alinhamentos de Comunicação com o Cofecon.

## Algumas ações de divulgação realizadas pela Comunicação

**LIVE Prosa Com Elas**

Heroínas baianas no contexto socioeconômico da independência do Brasil



**Patrícia Valim**  
Doutora em História Econômica pela USP  
Professora Adjunta de História do Brasil Colonial no Departamento de História da UFBA



**Isabel Ribeiro**  
Economista, coordenadora da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA e Gerente Adjunta da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae

**10 DE MARÇO**  
**19:00 HORAS**  
CORECON BAHIA  
(Transmissão ao vivo pelo Youtube)

www.corecon-ba.org.br @corecon-bahia @coreconba

**LIVE PROSA COM ELAS**



**Fátima Ferreira**  
Economista, conselheira do Corecon-BA e membro da Comissão Mulher Economista



**Vera Spinola**  
Escritora, mestre em Economia e bacharel em Humanidades pela Slippery Rock University, Pennsylvania EUA.

**ECONOMIA CRIATIVA: UMA NARRATIVA LITERÁRIA E ARTÍSTICA**

**26/05 | QUINTA | 19H**

Transmissão ao vivo no Youtube do Corecon-BA

@corecon\_bahia CORECON

**MULHERES, POLÍTICA E DEMOCRACIA**

EDUCAÇÃO NOS FUNDAMENTOS DA DEMOCRACIA PARA ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÊNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E MENINAS.



**PATRICIA VALIM**



**ISABEL RIBEIRO**



**CAMILA PASSOS**



**ANA VIRGÍNIA**

**TERÇA 19 DE JULHO**  
**DAS 15H ÀS 17H**  
**SEDE DO SEBRAE**  
Rua Arthur de Azevêdo Machado, 1225  
Edif. Civil Tower, 19º andar, sala 02 - Costa Azul - Salvador

inscreva-se  
bit.ly/MPDevento

CORECON SEBRAE 50 ANOS

**NO MÊS DA ECONOMIA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA TAMBÉM É QUALIDADE DE VIDA!**

CONVIDAMOS VOCÊ PARA PARTICIPAR DA PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA COM OS PROFISSIONAIS:



**JEFFERSON SOUZA**  
GESTOR, CONSULTOR E EDUCADOR FINANCEIRO ESPECIALIZADO EM COMPORTAMENTO E BOM SENSO. HONRARIAMENTE EM RELAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO. ABORDANDO A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL.



**ISABEL RIBEIRO**  
COMISSÃO DA MULHER ECONOMISTA DO CORECON BAHIA E GERENTE ADJUNTA NA UGE - SEBRAE BA. ABORDANDO: FOMENTOS EMPREENDEDORIS. 18 DE ABRIL, 2022.



**EDVAL LANDOLFO**  
ECONOMISTA ESPECIALIZADO EM CONTABILIDADE E FINANÇAS. PROFESSOR DE MÓDULO SUPERIOR DE FINANÇAS. CONSELHEIRO DO CORECON-BA. ABORDANDO: JORNADA DE TRABALHO DE INÍCIO E RESPOSTA ÀS SUAS DÚVIDAS CONTABILITÁRIAS.

**QUANDO:**  
**DIA 18 DE AGOSTO, DAS 15H ÀS 16H30**  
**TRANSMISSÃO AO VIVO NO CANAL DO CORECON BA - YouTube**

CORECON COOPSOB BEMVIVER 50/50 SEBRAE

**Prosa com Elas**

NO OUTUBRO ROSA

Ciclo de palestras

**CÂNCER DE MAMA DIREITOS E REDES DE APOIO**

**21.10 | DAS 15 ÀS 17H30**



**SABRINA MOREIRA BATISTA**  
Advogada, palestrante, especialista em Direito Tributário, sócia da escritora Batista Silva Torres Advogados.



**JOHANA MANUELA PORTELA PEREIRA**  
Advogada, pós-graduada em Direito Tributário e em Direito Público. Atua como Procuradora Jurídica do Conselho Regional de Oculistas da 7ª Região - Bahia.



**SANDRA RENATA NORONHA**  
Médica, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia; atua Secretária Municipal de Saúde da Mulher.



**ISABEL RIBEIRO**  
Economista, coordenadora da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA e Gerente Adjunta da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae.

EVENTO EM FÓRMULA: SEMI-ONLINE  
Presencial: Sebrae Costa Azul Sala Pulo do Gato (📺) Transmissão ao vivo no Youtube do Corecon BA

INSCRIÇÃO SOLIDÁRIA  
INSCREVA-SE NA PLATAFORMA SYMPPLA E FAÇA UMA DOAÇÃO AO PROJETO SAKURA  
PIX 014488318564 (LETÍCIA SEARA)

REALIZAÇÃO: CORECON AFILIAÇÃO: SEBRAE 50/50 Conselho Econômico Sebrae Bahia BEMVIVER DE LA S CRN5

**Prosa com Elas**

NO OUTUBRO ROSA

Ciclo de palestras

**CÂNCER DE MAMA - CUIDADOS COM A NUTRIÇÃO E COM A AUTOESTIMA**

**11.10 | DAS 15 ÀS 17H30**



**Cuidados na prevenção e tratamento de câncer**  
**JULIANA ORSICO**  
Médica, Mastologista de Clínica AMO - Assistência Multidisciplinar em Oncologia.



**Cuidados nutricionais no tratamento de câncer**  
**CRISTINA CÉLIA MENEZES**  
Nutricionista Especializada em Nutrição Clínica. Especialista em Nutrição e Alimentação. Possui experiência em Nutrição Hospitalar, além de atuar como Diretora do CRH BA/3 e CRH 1000.



**Tratamento, efeitos adversos e qualidade de vida de ARAÚJO CASTRO**  
**GABRIELA ANACLETO SANTANA**  
Psicóloga, formada pela Universidade Estadual de SA, especializada em Tratamento, Terapia e Psicopatologia Clínica para Atendimento Psiquiátrico do CAPS. Atua em Psiquiatria Clínica com atendimento e suporte técnico de Psicólogos.



**Autoestima, autoconhecimento da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA e Gerente Adjunta da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae**  
**ISABEL RIBEIRO**  
Economista, coordenadora da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA e Gerente Adjunta da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae.

EVENTO EM FÓRMULA: SEMI-ONLINE  
Presencial: Sebrae Costa Azul Sala Pulo do Gato (📺) Transmissão ao vivo no Youtube do Corecon BA

INSCRIÇÃO SOLIDÁRIA  
INSCREVA-SE NA PLATAFORMA SYMPPLA E FAÇA UMA DOAÇÃO AO NACCI  
PIX CNPJ 095524790001-07 NACCI

REALIZAÇÃO: CORECON AFILIAÇÃO: SEBRAE 50/50 Conselho Econômico Sebrae Bahia BEMVIVER DE LA S CRN5

**SEMANA DO ECONOMISTA 2022**

**PAINEL**  
**Perspectivas para um novo ciclo de crescimento econômico nacional e regional**



**Antônio Corrêa de Lacerda**  
Presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon), Prof. Dr. e coordenador do Programa de Pós-graduação em Economia Política do FUCAP.



**Gustavo Cossêdo Passos**  
Economista, Presidente do Corecon-BA e Conselheiro Federal do Cofecon.



**Vitoriano Menezes**  
Economista, Superintendente da FIEB e Professor de Economia da UFES.

**DIA 11 DE AGOSTO AS 19H**

Audatório da FIEB - R. Edístio Pondé, 342 - Stiep, Salvador - BA.

MAIS INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES  
www.corecon-ba.org.br

CORECON

**SEMANA DO ECONOMISTA 2022**

**CURSO**  
**Gestão Econômico Financeira de Negócios**



**ANTONIO DE CARVALHO**  
Doutor em Ciências Econômicas, professor e consultor financeiro

**15 A 19 DE AGO DE 2022**  
**18H30 ÀS 21H**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:  
www.corecon-ba.org.br

CORECON



# SEMINÁRIO CORECON-BA DEBATE

**17/11, QUINTA-FEIRA  
09H A 12H  
AUDITÓRIO DO SEBRAE-  
RUA ANTONIO DE AZEVEDO MACHADO, 1225, 4  
TOWERS | TORRE CIRRUS, / COSTA AZUL**

## TRANSIÇÃO CRÍTICA DA ECONOMIA MUNDIAL - REFLEXOS NO BRASIL

**Expositores**



**FERNANDO PEDRÃO**  
Economista, doutor em Economia e prof<sup>o</sup> da Universidade Federal da Bahia (UFBA)



**ROSEBERGUE VALVERDE**  
Economista, conselheiro do Corecon-BA e prof<sup>o</sup> da Universidade Estadual da Feira de Santana (UEFS)



**MARIA JÚLIA ALVES**  
Economista, doutora em Letras, Analista de Gestão da Fio Cruz

**Mediação**



**REINALDO SAMPAIO**  
Economista, conselheiro e vice-presidente do Corecon-BA



**GERVÁSIO DOS SANTOS**  
Economista, doutor em Economia, prof<sup>o</sup> e pesquisador do Departamento de Economia da UFBA



**VITOR LOPES**  
Economista, gerente da Unidade de Projetos Especiais, Mercados e Internacionalização do Sebrae

**INScrições GRATUITAS: WWW.CORECON-BA.ORG.BR**

REALIZAÇÃO **CORECON** CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

APOIO **SEBRAE 50+50**

## PLENÁRIA AMPLIADA *Virtual* CORECON-BA DEBATE:

**Olhar para o futuro: Tendências estruturantes e desafios ao desenvolvimento da Bahia.**

**05/07  
13H ÀS 14H30  
CORECON BAHIA  
(TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE)**

[corecon-ba.org.br](http://corecon-ba.org.br)  
[@corecon-bahia](https://www.instagram.com/corecon-bahia)  
[@coreconba](https://www.facebook.com/coreconba)

**RODA DE CONVERSA**



**VLADSON MENEZES**  
Economista, Superintendente da UEFS e professor de Economia da UEFS



**ADELAIDE MOTTA**  
Economista, analista de Fundo de Investimentos da Desembaha e Pesquisadora da UEFS



**GUSTAVO PESSOTTI**  
Economista, presidente do Corecon-BA e conselheiro Federal do Corecon



**REINALDO SAMPAIO**  
Economista, conselheiro e vice-presidente do Corecon-BA

## PLENÁRIA AMPLIADA *Virtual* CORECON-BA DEBATE:

**Tendências e caminhos para a economia baiana**

**04/04  
13H ÀS 14H30  
CORECON BAHIA  
(TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE)**

[corecon-ba.org.br](http://corecon-ba.org.br)  
[@corecon-bahia](https://www.instagram.com/corecon-bahia)  
[@coreconba](https://www.facebook.com/coreconba)

**RODA DE CONVERSA**



**URANDI PAIVA**  
Economista, coordenador de estatísticas do Superintendência de Estatísticas Econômicas e Sociais da Bahia



**OSWALDO GUERRA**  
Economista, conselheiro do Corecon-BA



**REINALDO SAMPAIO**  
Economista, conselheiro e vice-presidente do Corecon-BA



**ROSEBERGUE VALVERDE**  
Economista, conselheiro e prof<sup>o</sup> da Universidade Estadual da Feira de Santana (UEFS)

## **Demonstração e contextualização dos Resultados**

- a) Ao final do exercício, a entidade encaminha ao Conselho Federal de Economia um Relatório de Gestão, acompanhado pela prestação de contas.
- b) A representatividade dos resultados alcançados, ainda sob os efeitos da pandemia, foram condizentes com as demandas e com o potencial da entidade naquele momento, porém, há expectativas de serem melhorados nos exercícios seguintes.
- c) Tendo em vista a diminuição na arrecadação, fruto da implantação do novo sistema de cadastro, bem como a permanência ainda resultantes da pandemia, algumas ações planejadas foram inviabilizadas, como a realização de mais eventos presenciais e o apoio financeiro às ações promovidas por outras instituições parceiras.
- d) Salientamos que mesmo com dificuldades, a autarquia manteve uma agenda ativa de ações realizadas em plataformas virtuais e de participação na mídia.
- e) O empenho e dedicação dos gestores, atrelados ao comprometimento dos servidores da instituição foram fatores indispensáveis para a execução das atividades.

## 4.0 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Como é sabido por todos, a crise causada pela pandemia mundial do Novo Coronavírus, trouxe, nos últimos anos, muitas dificuldades aos Conselhos de Fiscalização Profissional, haja vista que suas atividades dependem de recursos oriundos de uma categoria específica de profissionais, que, por sua vez, também foi fortemente impactada pelos reflexos da recessão econômica.

Observa-se nos últimos sete anos uma diminuição na base de contribuintes dentro de todo o sistema nacional, com causas que variam desde aposentadorias, não exercício da profissão e desemprego.

Inicialmente, essa dificuldade se apresenta através do não pagamento das contribuições e, posteriormente, quando são utilizados os mecanismos de cobrança por parte do Conselho, a situação se agrava, através do crescimento de pedidos de cancelamentos e/ou de suspensão de registros.

Os movimentos mencionados acima, trazem por consequência, uma diminuição na base de contribuintes e da arrecadação da entidade, que em 2022 teve a questão agravada, tendo em vista a implantação por parte do Conselho Federal de um novo e extremamente complexo sistema de cadastro, acarretando em uma redução da receita do Conselho.

Como mencionado, alguns economistas quando são cobrados pedem cancelamento ou suspensão do registro e, relativo aos que permaneceram, não foi possível efetuar cobrança de forma eficiente tendo em vista o novo sistema de cadastro não haver fornecido base de dados confiável para cobrança. Caso fosse feita com os relatórios oferecidos pelo sistema, haveria grande risco de cobranças indevidas e ações judiciais de reparações, restando assim, prejudicada a arrecadação da entidade via recolhimento de anuidades, única fonte de arrecadação dos Conselhos de Fiscalização Profissional.

Apesar de serem Autarquias, de estarem subordinados às Leis que regem a Administração Pública e ainda de não receberem subsídios e/ou transferências governamentais, estes órgãos precisam executar um plano de ação para fazer frente às demandas dos seus principais públicos, quais sejam, os profissionais registrados, a classe estudantil e a própria sociedade. Tal demanda tem se mostrado mais difícil de atender, em função da diminuição

de suas receitas.

Tendo em vista a necessidade de fazer frente a todas as demandas impostas pelos agentes que se relacionam com a entidade, alguns Conselhos de Fiscalização Profissional ainda lidam com outros problemas estruturais relacionados às Legislações que regem as Profissões Regulamentadas e, neste contexto, os Conselhos de Economia são bastante afetados. A Lei 1.411/51, que regulamenta a profissão do Economista, e o Decreto 31.794/52, que regulamenta o exercício da profissão do Economista, demonstram-se insuficientes para garantir a atuação profissional e a reserva de mercado desta categoria. Apresentam-se frágeis e obsoletos a ponto de alguns campos de atuação profissional do economista serem constantemente invadidos e apropriados por profissionais de outras áreas, sem que haja amparo legal para uma ação fiscalizatória mais efetiva.

Nos últimos anos, novas profissões foram regulamentadas e outras perceberam a necessidade de adequações das suas Legislações e muitas profissões avançaram, porém a Legislação que rege os assuntos relacionados à profissão do Economista, incluindo o seu campo de atuação privativo não evoluiu na mesma dinâmica das legislações de outras profissões.

Neste contexto, o Corecon/BA está inserido e lida com as dificuldades, em menor ou em maior grau em comparação a outros Conselhos Regionais de Economia. Saliente-se que mesmo com as possibilidades de reajustes nos valores das anuidades previstas pelo Conselho Federal, baseados no INPC, no período de 2020 a 2022, tendo em vista a crise econômica, o Corecon/BA, sensível ao momento e às dificuldades enfrentadas pelos profissionais com perda de emprego ou diminuição de renda, optou por praticar reajuste de suas anuidades somente no exercício de 2022, embora precise manter sua atuação e despesas de custeio.

Apesar de ter sido muito afetado, o Corecon/BA tem tomado medidas rígidas de controle para não prejudicar a execução de um plano básico de ação, impactando da menor forma possível o retorno para com o público-alvo.

Como forma de causar menos impacto aos demandantes que se relacionam com a entidade, o Corecon/BA continua apoiando e participando, porém de forma bem menos robusta, principalmente os eventos que demandem patrocínios, diminuído significativamente gastos com passagens e diárias de viagens, além de melhor aproveitamento de parcerias institucionais para execução de eventos com temas relevantes voltados à categoria profissional dos economistas. No exercício de 2022, a maioria dos eventos foram promovidos

através de plataformas virtuais.

E, como forma de dar andamento às suas ações, a entidade continua se utilizando de patrocínios e suas contas são monitoradas com intervalos curtos, através de uma junta orçamentária permanente, bem como pelo Plenário da casa. Além disso, ocorrem as costumeiras prestações de contas trimestrais pelas quais passa a entidade internamente, através da sua CTC e, externamente, pela CTC do Cofecon.

Apesar das dificuldades enfrentadas devido ao cenário de crise dos últimos anos, o Corecon/BA não deixou de promover debates de excelência sobre temas relevantes, bem como do cumprimento do seu papel institucional.

Importante mencionar, que desde o ano de 2019, os servidores da entidade vêm passando por cortes em benefícios e de 2019 a 2021 não tiveram reajuste salarial, bem como os prestadores de serviços. Diante do disso, foi urgente e necessário um reajuste no exercício de 2022, o que, evidentemente aumentou as despesas com servidores e prestadores de serviços da ordem de 17,37%, em relação ao exercício de 2021. Frise-se aqui o quadro funcional reduzido. Tais medidas têm permitido ao Conselho cumprir com todas as suas obrigações, se mantendo com excelentes índices de liquidez e solvência, demonstrando comprometimento das gestões para com a entidade.

A programação de ações de cobrança de crédito tributário foi se adaptando ao cenário de pandemia que se instalou e se prolongou ao longo dos últimos três anos e, mesmo com as mencionadas dificuldades impostas pela implantação do novo sistema de cadastro, no final do exercício foi possível uma cobrança por dentro do sistema, o que permitiu um pequeno aumento na arrecadação da entidade.

Como importante medida para redução da inadimplência, cabe salientar que o Corecon/BA aderiu ao Programa Nacional de Recuperação de Créditos instituído pelo Conselho Federal de Economia, possibilitando a negociação das dívidas de anuidades em condições diferenciadas, com isenção e diminuição de multas e juros, a depender da opção de pagamento escolhida pelo profissional com ampla divulgação por comunicados via email, redes sociais, site institucional, lista de distribuição e mensagens diretas via disparador de e-mails, para reforçar os incentivos a adesão ao programa de refinanciamento de débitos.

Outro aspecto importante a mencionar é que o Corecon/BA promove sistematicamente ações de cobrança, com pelo menos duas recobranças anuais, porém, mesmo com as dificuldades mencionadas com o novo sistema e as ações de cobranças do exercício restarem

prejudicadas, o Conselho também se utiliza da base da RAIS no seu processo de fiscalização, através de convênio firmado pelo Cofecon.

## 5.0 RESULTADOS DA GESTÃO

Tendo em vista o objetivo estratégico maior da entidade, de valorizar sempre a profissão do economista, mesmo frente às limitações de recursos e demais dificuldades enfrentadas ao longo do exercício, potencializadas ainda pelos efeitos da pandemia da Covid-19, o Corecon/BA obteve bons resultados, pois conseguiu manter algumas ações já consolidadas e ampliou outras, como a realização de eventos através de lives e a potencialização do uso de redes sociais.

Apesar de um ano difícil, a gestão priorizou as contas da entidade, mas sem perder o foco no fortalecimento da relação com a categoria profissional promovendo e apoiando eventos voltados para a discussão de temas relevantes do cenário econômico regional e nacional, como também buscou estreitar ainda mais as relações com os cursos de Economia espalhados pelo Estado.

Do Plano de Trabalho, foram executadas satisfatoriamente iniciativas como a manutenção do “Prosa com Elas”, programa de debate virtual promovido pela Comissão da Mulher Economista; a promoção da Semana do Economista, com vasta programação, incluindo as comemorações do Dia do Economista e premiações, bem como a participação de conselheiros da autarquia em eventos e debates promovidos pelos cursos de Economia do Estado e outros parceiros, fortalecendo as relações institucionais.

Diante do cenário econômico de recuperação pós-pandemia pelo qual passa o país, especialmente no tocante aos seus efeitos econômicos danosos, ainda em um quadro de incertezas futuras, o grande desafio da entidade para as próximas gestões será ampliar e retomar iniciativas relevantes para a categoria profissional, estimular debates e a participação do Conselho em pautas alusivas à retomada do desenvolvimento econômico e dar continuidade as políticas que visam assegurar o equilíbrio financeiro da entidade.

No tocante às perspectivas para os próximos exercícios, a entidade pretende manter os programas que já fazem parte das suas atividades permanentes, intensificando e ampliando os canais de comunicação com seu público-alvo, buscando novos parceiros institucionais que tragam benefícios para a entidade e para os profissionais registrados, levando para a

sociedade a discussão de temas relevantes da economia, ampliando sua fiscalização e investindo em novos e mais eficientes mecanismos que possibilitem o aumento da arrecadação. Tendo em vista o tamanho da entidade, o modelo utilizado para avaliação de riscos é constituído por reuniões plenárias ordinárias mensais, de reuniões extraordinárias quando necessário, além de outras reuniões informais onde deliberações são tomadas e ajustes são propostos na medida em que se identificam como necessários.

Quanto às contas da entidade, como já mencionado, são monitoradas permanentemente através de elaboração, prestação e apresentação das contas através de material elaborado pela assessoria contábil, apresentado à Comissão de Tomada de Contas – CTC e submetido ao Plenário da entidade, além dos encaminhamentos de prestações de contas trimestrais e anual apresentada ao Plenário do Conselho Federal.

## 5.1 AÇÕES E EVENTOS REALIZADOS

Manteve o programa "Prosa Com Elas", iniciativa da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA. Ao longo do ano, o programa abordou as seguintes temáticas:

Ao longo do ano, a Comissão da Mulher Economista realizou uma série de lives do programa Prosa Com Elas:

### **“Heroínas baianas no contexto socioeconômico da independência política do Brasil”:**

Live de abertura, realizada em Março, Mês Internacional da Mulher. Contou com a participação da coordenadora da Comissão da Mulher Economista do Conselho, Isabel Ribeiro, que recebeu a Doutora em História Econômica pela USP, Patrícia Valim.

**"Economia Criativa: uma narrativa literária e artística”:** Em maio, a Comissão da Mulher Economista do Corecon-BA (CME-BA) recebeu a escritora, doutora em administração e economista Vera Spínola para um bate-papo virtual sobre o tema. Com mediação da conselheira e membro da CME-BA, Fátima Ferreira, o encontro apresentou a vertente das Ciências Econômicas pautada em ativos criativos, como cultura, artes e tecnologia para a geração de negócios.

**"Mulheres, Política e Democracia”:** Debate promovido em julho em parceria com o programa Sebrae Delas, o evento buscou refletir sobre a participação feminina na política brasileira.

**“A Educação Financeira também é qualidade de vida”:** Evento promovido pela CME, em

parceria com o Sebrae BA, no mês do Economista, abordando a importância da Educação Financeira para a qualidade de vida, para famílias e profissionais.

**“Prosa Com Elas no Outubro Rosa”:** No mês de outubro, o programa Prosa Com Elas, da Comissão Mulher Economista do Corecon-BA, em parceria com o Sebrae BA e o Conselho Regional de Nutrição da Bahia (CRN-5), promoveu um ciclo de palestras de conscientização sobre prevenção e amparo às pessoas com câncer de mama.

Após dois anos de celebrações virtuais, o Conselho Regional de Economia da Bahia (Corecon-BA) promove evento presencial em homenagem aos economistas.

**Promoveu a Semana do Economista 2022** com o tema: *Perspectivas para um novo ciclo de crescimento econômico nacional e regional* e contou com palestras, homenagens e curso de qualificação profissional. A cerimônia de abertura da Semana foi realizada no dia 11 de agosto, no auditório da FIEB, em Salvador.

## **PROGRAMAÇÃO**

Conferência de abertura com o tema: *Perspectivas para um novo ciclo de crescimento econômico nacional e regional*, com a participação dos economistas conomistas Antônio Lacerda, presidente do Conselho Federal de Economia, Valdson Menezes, superintendente da FIEB e Gustavo Pessoti, presidente do Corecon BA

Entrega de premiações aos vencedores do Prêmio de Monografias Jairo Simões e da Gincana Baiana de Economia.

Outorga da comenda Rômulo Almeida aos economistas Vladson Menezes – Superintendente da FIEB, e Luiz Gavazza, Presidente da Bahiagás.

Realização do curso *Gestão Econômico Financeira de Negócios*, com o Doutor em Ciências Econômicas, professor e consultor financeiro, Antonio de Carvalho.

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Participação, como apoiador, do XVIII Encontro de Economia Baiana, promovido pela SEI e UFBA;
- Participação, como expositor, do ciclo de lives "Perícia Econômica-Financeira", promovido pelo sistema Cofecon/Corecons.
- Participação no Workshop de Economia com o tema: "Inovação, tecnologia e Big Data - oportunidades para carreira profissional em tempos atuais", promovido pelo Departamento de Ciências Econômicas da UESC .
- Participação, como palestrante, do XXXI ENCONTRO DE ENTIDADES DE ECONOMISTAS DO NORDESTE, promovido pelo Corecon-CE, em Agosto.
- Representada pela conselheira Isabel Ribeiro, a Comissão da Mulher Economista do Corecon-BA participou da "Roda de Conversa: Olhares Que Se Encontram", promovido pela CME Salvador, Senac Bahia e Banco do Nordeste.
- Participação do vice-presidente, Reinaldo Sampaio, em debate com o tema: "Propostas para construção de uma Agenda de Desenvolvimento para o Nordeste", promovido durante o XXVII SINCE.
- Participação da Comissão da Mulher Economista, representada por Isabel Ribeiro, no debate "Mulheres, Política e Democracia", promovido pelo programa Sebrae Delas.
- Participou de uma série de lives promovidas pelo Sistema Cofecon/Corecons.

## 5.1 RELAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

- Manteve relações com os cursos de graduação em Economia das universidades e faculdades públicas e privadas do Estado, através da divulgação e participação em eventos online, promovidos pelas instituições ao longo do ano;
- Participação no Encontro de Egressos de Economia, promovido na XII Semana de Economia da Uesc, em evento coordenado pela Conselheira do CORECON-BA Dra. Helga Dulce Bispo Passos.
- Promoveu o concurso de Monografias Economista Jairo Simões e viabilizou a etapa regional da Gincana de Economia, promovida virtualmente, em parceria com o Cofecon.
- Promoveu o concurso “Desafio Quero Ser Economista”, realizado em parceria com o Cofecon, com o objetivo de estimular o interesse de estudantes do ensino médio pela profissão.
- Divulgou entre as universidades o concurso “Prêmio Brasil de Economia”, promovido pelo Cofecon, e inscreveu trabalho vencedor do Prêmio de Monografias Jairo Simões no certame nacional.
- Divulgou o prêmio Paul Singer de Boas Práticas Acadêmicas, iniciativa do Cofecon e do Instituto Paul Singer criada para incentivar atividades de economia solidária no formato de projetos de extensão, preferencialmente em incubadoras universitárias. O projeto de incubadora da UESC foi vencedor desta primeira edição do prêmio.

## 5.2 BENEFÍCIOS DIRETOS PARA O PROFISSIONAL

- Manteve as parcerias com a Qualicorp e CACSS para a oferta de planos de saúde com preços diferenciados aos economistas adimplentes e seus dependentes;
- Manteve convênios com escolas de primeiro e segundo grau e de línguas, com desconto para dependentes de economistas adimplentes.
- Renovou convênio com a Rui Juliano Perícias, instituição que concede desconto de 15% aos profissionais registrados;
- Divulgou oficinas / cursos gratuitos em diversas áreas, promovidos na modalidade remota pelo Sistema Cofecon/Corecon's.

## 6.0 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Com o propósito de se tornar mais eficiente no atendimento do seu objeto e para fazer frente às demandas do seu público-alvo e da sociedade enquanto entidade de Fiscalização Profissional, importante dizer que a entidade tem um quadro funcional reduzido e conseqüentemente insuficiente para apresentar resultados por departamentos, uma vez que sua própria organização administrativa impossibilita. Porém, a entidade se esforça cada vez mais na busca de melhorias em sua gestão.

Tendo em vista a rotina de trabalho presencial, no campo da fiscalização, o Corecon/BA se utilizou da RAIS (base está desatualizada, aguardando envio de mais atual pelo Cofecon). Ainda prestou atendimento intensivo nos processos de suspensões e cancelamentos de registros, sendo possível a diminuição de pedidos antigos. Ainda apoiou outros setores do Corecon como o de registro e jurídico na atualização de endereços de pessoas físicas através do convênio mantido pelo Cofecon com a Receita Federal.

No campo da gestão orçamentária e financeira, utilizando-se do plano de ação

e do orçamento anual, aprovado por categoria econômica e elemento de despesa, a execução orçamentária comportou-se dentro das suas estimativas e previsões. O orçamento da entidade ainda não segue os padrões do orçamento-programa, ou seja, não estabelece as funções, subfunções, programas, subprogramas, atividades e projetos.

O Conselho não pratica renúncia de receita, não possui fundos de programas, nem gestão de precatórios e possui depósitos judiciais nos valores de R\$ 77.457,83 (setenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos), aguardando o julgamento dos recursos judiciais impetrados pelo Corecon.

Pretende-se futuramente continuar a implementação das ações de cobrança de anuidades em atraso, seja amigavelmente ou judicialmente conforme previsto em legislação.

## 6 Gestão Orçamentária e Financeira

### 6.2.1 Aspectos Econômicos Gerais

A Receita Orçamentária arrecadada no exercício financeiro de 2022, como se verifica no Balanço Orçamentário, foi de R\$ 916.252,54 (novecentos e dezesseis mil, duzentos cinquenta e dois reais e cinquenta quatro centavos) e a Despesa Orçamentária realizada foi de R\$ 971.767,74 (novecentos e setenta e um mil, setecentos e sessenta sete reais e setenta quatro centavos), resultando, do confronto entre a Receita e a Despesa, em um déficit orçamentário de R\$ 55.515,20 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e quinze reais e vinte centavos). Comparando-se os resultados da execução orçamentária, apurados nos exercícios financeiros de 2019 = déficit de R\$ 145.292,00 (cento e quarenta e cinco mil, duzentos e noventa e dois reais); no exercício de 2020 = déficit de R\$ 188.960,00 (cento e oitenta e oito mil, novecentos e sessenta reais); no exercício de 2021 = déficit de R\$ 16.870,00 (dezesseis mil, oitocentos e setenta reais) e no exercício de 2022 = déficit de R\$ 55.515,00 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e quinze reais), constata-se o declínio, ano a ano, dos valores deficitários, resultantes das medidas de contenção das despesas, iniciadas à partir do exercício de 2019. Convém destacar contudo, que o déficit apurado no exercício de 2022, superior ao do exercício de 2021, não foi causado pelo pequeno incremento das Despesas Orçamentárias, urgentes e inadiáveis e sim pela grande frustração na arrecadação das Receitas Orçamentárias, motivada pelo novo Sistema de Cadastro, implantado a partir de março de 2022, que impossibilitou a cobrança, amigável e judicialmente dos inadimplentes, visto que o novo sistema de cadastro não oferece uma base segura que possibilite as cobranças, podendo expor o Corecon/BA a riscos de ações judiciais e condenações a indenizações de perdas e danos, pela cobrança indevida a alguns economistas. Convém destacar ainda, que no exercício de 2022, em decorrência das Variações Patrimoniais Aumentativas, superiores às Variações Patrimoniais Diminutivas, apurou-se um resultado econômico superavitário, de R\$ 12.319,80 (doze mil, trezentos e dezenove reais e oitenta centavos). O Balanço Patrimonial, evidenciou em 31 de dezembro de 2022, um Ativo Circulante de R\$ 592.855,17 (quinhentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta cinco reais e dezessete centavos) o qual confrontado com o Passivo Circulante de R\$ 36.829,46 (trinta seis mil, oitocentos e vinte nove reais e quarenta e seis centavos), evidencia um superávit financeiro de R\$ 556.025,71 (quinhentos cinquenta e seis mil, vinte e cinco reais e setenta um centavo), comprovando excelente índice de liquidez. O resultado econômico do exercício superavitário, mencionado acima e expresso nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, demonstra uma gestão cuidadosa que implicou no incremento do Patrimônio Líquido deste Regional, que somou, em 31/12/2022, R\$ 2.499.943,23 (dois milhões, quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e quarenta três reais e vinte e três centavos).

No tocante ao orçamento anual, obtivemos os seguintes resultados:

<b>RECEITAS ARRECADADAS E DESPESAS REALIZADAS EM 2022 E 2021</b>				
<b>RECEITA</b>	<b>2022</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>
	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.195.000</b>	<b>910.253</b>	<b>1.195.000</b>	<b>878.084</b>
Contribuições Sociais	665.000	655.152	665.000	531.376
Receita Patrimonial	170.000	101.229	170.000	58.628
Receitas de Serviços	20.000	12.958	20.000	16.182
Transferências Correntes	40.000	0	40.000	11.000
Outras Rec. Correntes	293.600	140.913	293.000	260.898
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>5.000</b>	<b>6.000</b>	<b>5.000</b>	<b>0</b>
Alienação de Bens Móveis	5.000	6.000	5.000	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.000</b>	<b>916.252</b>	<b>1.200.000</b>	<b>878.084</b>
<b>DESPESA</b>	<b>2021</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2020</b>
	<b>Fixado</b>	<b>Realizado</b>	<b>Fixado</b>	<b>Realizado</b>

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.160.000</b>	<b>957.790</b>	<b>1.175.000</b>	<b>894.953</b>
Despesas de Custeio	990.900	795.769	990.900	733.052
Pessoal	456.000	425.458	494.000	429.683
Material de Consumo	18.000	8.971	11.650	5.652
Serviços de Terceiros e Encargos	489.000	361.340	484.750	297.717
Diversas Despesas de Custeio	0	0	500	0
Transferências Correntes.	197.000	162.021	184.100	161.901
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>40.000</b>	<b>13.978</b>	<b>25.000</b>	<b>0</b>
Investimentos	40.000	13.978	25.000	0
Inversões Financeiras	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.200.000</b>	<b>971.768</b>	<b>1.700.000</b>	<b>894.954</b>

Em relação à Receita, a arrecadação não atingiu a previsão esperada para os dois anos em análise, em decorrência da frustração das principais fontes de Receita. Este comportamento fugiu do domínio da entidade, tendo em vista fatores externos e adversos relativos à conjuntura econômica desfavorável do período, especialmente os efeitos econômicos causados pela pandemia do Coronavírus.

Quanto à Despesa, constata-se que a redução, em relação ao exercício anterior, foi considerável, graças às ações de contenção das mesmas. Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa:

**DESPESA REALIZADA**

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
	<b>R\$ 1,00</b>	<b>R\$ 1,00</b>
<b>Pessoal</b>	422.462	426.652
Ingresso de servidores mediante concurso público, sendo o último em 2009; ou contratação direta, esta última para admissão em cargo de livre nomeação e exoneração- cargo de confiança, nos termos das Resoluções que disciplinam o sistema.		
<b>Material de Consumo</b>	8.971	5.652
Licitação dispensável com base no artigo 24 da Lei 8.666/93		
<b>Serviço de Terceiros e Encargos</b>	361.340	297.717
Contratação de terceiros mediante procedimento licitatório modalidade carta-convite, em cumprimento ao que determina a Lei no. 8666/93, ou nos termos do artigo 25, II da Lei no. 8666/93.		
<b>Diversas Despesas de Custeio</b>	0	0
Licitação dispensável com base no artigo 24 da Lei 8.666/93		
<b>Transferências Intragovernamentais</b>	162.021	161.901
Pagamento da cota-parte ao Conselho Federal de Economia		

**Contribuição ao PIS/PASEP**

2.996	3.031
-------	-------

**DESPESAS DE CAPITAL****Equipamentos e Materiais Permanentes**

13.978	0
--------	---

Licitação dispensável com base no artigo 24 da Lei 8.666/93

**TOTAL**

971.768	894.953
---------	---------

**6.3 Gestão de Pessoas**

No tocante à gestão de pessoas, o quadro de servidores da Autarquia foi preenchido mediante concurso público, excetuando os cargos de livre provimento e exoneração e 3 (três) servidores que ingressaram entre as décadas de 80 e 90, sem a convocação mediante concurso público. A entidade também utilizou da força de trabalho de estagiários, e o quadro funcional era assim composto:

ÁREA DE TRABALHO				
FINANCEIRO	FISCALIZAÇÃO	MENSAGEIRO	REGISTRO	SUPERINTENDENCIA
1	1	1	1	1

ETINIA					UNIDADE DE EXERCÍCIO
AMARELO	BRANCO	INDÍGENA	PARDO	PRETO	TOTAL DE SERVIDORES
0	0	0	4	1	5
					SEDE DO CORECON/BA
					5

FAIXA ETÁRIA				GENERO	
41 ANOS A 50 ANOS	51 ANOS A 60 ANOS	61 ANOS A 70 ANOS	71 ANOS A 80 ANOS	FEMININO	MASCULINO
2	2	1	0	3	2

FAIXA SALARIAL EM R\$				SITUAÇÃO FUNCIONAL	DEFICIENCIA/ CARREIRA
1.000,00 A 3.000,00	3.001,00 A 5.000,00	5.001,00 A 7.000,00	7.001,00 A 9.000,00	ATIVA	NÃO SE APLICA
1	2	1	1	5	0

As despesas com pessoal nos últimos anos evoluiu da seguinte forma:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL	2022	2021	VARIAÇÃO
	R\$ 1,00	R\$ 1,00	%
	425.458	429.683	- 0,98

Observa-se uma redução nos gastos com pessoal do exercício de 2022 em relação ao exercício de 2021, no percentual de 0,98%. Tal redução se deu pela adoção da jornada única de trabalho em turno estendido e a não aplicação de reajustes salariais no período.

Quanto à avaliação de desempenho e meritocracia dos servidores a entidade ainda não está estruturada a ponto de possuir mecanismos que lhe permita proceder a tal avaliação.

Também não se aplica à entidade, a possibilidade de participação dos dirigentes e servidores nos resultados, bem como, uma política de remuneração aos dirigentes e colegiado.

#### **6.4 Gestão de Licitações e Contratos**

No tocante às licitações e contratos, estão amparados pela Lei 8.666/93. Relativo à desoneração da folha de pagamentos, conforme disposto no Acórdão TCU 2.859/2013, nos seus itens 9.2 e 9.3 e item 9.3 do Acórdão 671/2018 a entidade não foi impactada, visto que não há contratos com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamentos, pois, os únicos contratos com terceirização de serviços referem-se à contratação de serviços referentes à Assessorias Jurídica, Contábil e de Comunicação e de aluguel de computadores conforme quadro abaixo:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	2021	2022	VARIAÇÃO %
Assessoria Jurídica e Programa de Apontamento de Título para Protestos	99.772	101.334	1,56
Assessoria Contábil	44.979	37.787	19,03
Assessoria de Comunicação	31.083	33.155	- 6,25
Serviço de Disparador de E-mail	2.040	2.162	- 5,64
Serviço de Limpeza	0,00	0,00	—

Ainda relativo aos prestadores de serviços encontram-se conforme regulamentação da Lei Federal 8.666/93, possuindo contratos regulares, que compõem o relatório de prestação de contas ao Conselho Federal, todos regularmente aprovados sem ressalvas.

No exercício de 2022, não houve contratações que possam ser associadas aos objetivos estratégicos da entidade.

As contratações realizadas no ano calendário de 2022 foram exclusivamente na modalidade de inexigibilidade e dispensa de licitação, respeitando o que preceitua a Lei 8.666/93.

## 6. 5 Gestão Patrimonial

Não houve investimentos de capital em infraestrutura, porém houve investimentos na aquisição de 5 (cinco) notebooks.

### 6.5.1 Desfazimento de ativos

Não houve desfazimento de ativos, no exercício de 2022.

### 6.5.2 Locação de imóveis e equipamentos

No exercício de 2022, a entidade manteve até o mês de setembro, apenas a locação de 7 (sete) notebooks. Não houve locação de imóveis no período.

### 6.5.3 Mudanças e desmobilizações relevantes

Não houve para o exercício de 2022.

## 6.6 Gestão da Tecnologia da Informação

Haja vista a Governança no setor público compreender principalmente os mecanismos de liderança, estratégia e controles postos em prática para avaliar a atuação da gestão, no tocante à gestão da tecnologia da informação, a entidade não possui um modelo de governança estabelecido.

A gestão das informações administrativas, financeiras e contábeis é feita por meio de plataforma contratada e fornecida para todo o sistema Cofecon/Corecon's, através do Conselho Federal de Economia, cabendo à empresa desenvolvedora do *software* o completo suporte, bem como as adequações, correções e atualizações na medida em que se apresentem como necessárias.

Quanto ao campo de segurança da informação, o *software* utilizado possui mecanismos de segurança e proteção de dados, além dos equipamentos utilizados no Conselho Regional de Economia possuírem antivírus, a fim de minimizar os impactos causados por possíveis tentativas de invasão.

À partir do mês de outubro a entidade passou a operar com notebooks próprios, novos e equipados com tecnologia e *software* modernos, ampliando a sua segurança no campo das informações, visando a melhoria do funcionamento da entidade e prestação de serviços ao público-alvo.

## **6.7 Gestão de Custos**

6.7.1 Por falta de previsão legal, o Corecon/BA não faz parte do Sistema de Custos do Governo Federal (Portaria STN 157, de 9 de março de 2011).

## **6.8 Sustentabilidade ambiental**

Tendo em vista o porte da entidade e o pouco impacto que causa ao meio ambiente, não há critérios de sustentabilidade estabelecidos nas contratações e aquisições.

Mesmo assim, nas suas atividades administrativas internas, quando é possível, o Conselho reutiliza papel, recicla exaustivamente cartuchos e toner's, bem como busca utilizar na limpeza da entidade o mínimo possível de produtos químicos e gasto de água.

Utiliza somente o necessário em sacos plásticos, funcionamento de aparelhos de ar-condicionado e utilização de luz natural em grande parte dos ambientes da entidade. Substituiu as lâmpadas comuns por lâmpadas de led e temporariamente faz manutenção preventiva em instalações elétricas e hidráulicas.

## 7.0 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA

Telefone: (71) 3341-1597

### Balanco Orçamentário

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
6.2.1	RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	1.195.000,00	1.195.000,00	910.252,54	284.747,46
6.2.1.1	CONTRIBUIÇÕES	665.000,00	665.000,00	655.152,31	9.847,69
6.2.1.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	190.000,00	190.000,00	113.857,20	76.142,80
6.2.1.3	FINANCEIRAS	0,00	0,00	330,49	-330,49
6.2.1.4	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	293.600,00	293.600,00	140.912,54	152.687,46
6.2.1.5	TRANSFERENCIAS CORRENTES	40.000,00	40.000,00	0,00	40.000,00
6.2.1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.400,00	6.400,00	0,00	6.400,00
6.2.2	RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	5.000,00	5.000,00	6.000,00	-1.000,00
6.2.2.2	ALIENAÇÕES DE BENS	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00
6.2.2.5	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	6.000,00	-6.000,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS:</b>		<b>1.200.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>916.252,54</b>	<b>283.747,46</b>
DÉFICIT				55.515,20	
TOTAL GERAL:				971.767,74	

Número Conta	Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
6.3.1	DESPESAS CORRENTES	1.160.000,00	1.160.000,00	957.789,69	957.789,69	202.210,31
6.3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	450.000,00	442.000,00	422.005,88	418.033,59	19.994,12
6.3.1.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	14.000,00	14.000,00	7.424,56	7.424,56	6.575,44
6.3.1.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	499.000,00	507.000,00	366.338,37	370.310,66	140.661,63
6.3.1.5	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	197.000,00	197.000,00	162.020,88	162.020,88	34.979,12
6.3.2	DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	40.000,00	40.000,00	13.978,05	13.978,05	26.021,95
6.3.2.1	INVESTIMENTOS	40.000,00	40.000,00	13.978,05	13.978,05	26.021,95
<b>TOTAL DAS DESPESAS:</b>		<b>1.200.000,00</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>971.767,74</b>	<b>971.767,74</b>	<b>228.232,26</b>

TOTAL GERAL:

971.767,74

Gustavo Casseb Pessoti  
CPF: 948.566.565-20  
(Presidente)

Pedro Gomes da Silva  
CPF: 001.137.005-04  
CRC: BA 4.320  
(Contador)



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA

Telefone: (71) 3341-1597

### Balanco Financeiro

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	916.252,54	DESPESA ORÇAMENTARIA	971.767,74
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	910.252,54	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	957.789,69
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	6.000,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	13.978,05
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.157.451,84	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	1.199.070,40
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	103.143,51	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	108.237,63
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	1.699,65	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	35.296,89
PESSOAL A PAGAR	336.751,91	PESSOAL A PAGAR	336.751,91
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	94.569,88	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	94.774,16
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	459.266,01	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	461.988,93
TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	162.020,88	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	162.020,88
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	566.064,38	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	468.930,62
TOTAL GERAL	2.639.768,76	TOTAL GERAL	2.639.768,76

Gustavo Casseb Pessoti  
CPF: 948.566.565-20  
(Presidente)

Pedro Gomes da Silva  
CPF: 001.137.005-04  
CRC: BA 4.320  
(Contador)



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA

Telefone: (71) 3341-1597

**Balanco Patrimonial**

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual
<b>1</b>	<b>ATIVO</b>	<b>2.536.772,69</b>
1.1	ATIVO CIRCULANTE	592.855,17
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	468.930,62
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	468.930,62
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	120.924,55
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	7.869,48
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	111.055,07
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	2.000,00
1.1.4	ESTOQUES	3.000,00
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	3.000,00
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.943.917,52
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.472.414,99
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.472.414,99
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	471.502,53
1.2.2.2	IMOBILIZADO	471.502,53
<b>2</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.536.772,69</b>
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	36.829,46
2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	10.994,57
2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	10.994,57
2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	17.134,89
2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	17.134,89
2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	8.700,00
2.1.6.1	CAUÇÕES	8.700,00
2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.499.943,23
2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.499.943,23
2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.499.943,23

Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
ATIVO FINANCEIRO	589.855,17	PASSIVO FINANCEIRO	36.829,46
ATIVO PERMANENTE	1.946.917,52	PASSIVO PERMANENTE	0,00
SALDO PATRIMONIAL			2.499.943,23

## Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos		Saldo dos Atos Potenciais Passivos	
Especificação	Valor Atual	Especificação	Valor Atual
CONTROLES CREDITORES	2.000,00	CONTROLES CREDITORES	2.000,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	2.000,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	2.000,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.000,00		
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	2.000,00		
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	2.000,00		

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual
Superávit Financeiro	553.025,71

  
 Gustavo Casseb Pessoa  
 CPF: 948.566.565-20  
 (Presidente)

  
 Pedro Gomes da Silva  
 CPF: 001.137.005-04  
 CRC: BA 4.320  
 (Contador)



Conselho Regional de Economia da 5ª Região

CNPJ: 42.186.866/0001-89

Rua Frederico Simões, nº 98, Sala 505 Edf. Advanced Trade Center - Caminho das Árvores

SALVADOR -BA

Telefone: (71) 3341-1597

## Balanco Patrimonial Comparado

Ano do Exercício: 2022

Período: 01/01/2022 até 31/12/2022

Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Número Conta	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
1	<b>ATIVO</b>	<b>2.536.772,69</b>	<b>2.527.380,09</b>	2	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.536.772,69</b>	<b>2.527.380,09</b>
1.1	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>592.855,17</b>	<b>650.297,57</b>	2.1	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>36.829,46</b>	<b>39.756,66</b>
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	468.930,62	566.064,38	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	10.994,57	11.198,85
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	468.930,62	566.064,38	2.1.1.1	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
1.1.1.1.02	FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	10.994,57	11.198,85
1.1.1.1.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO	44.946,75	32.173,94	2.1.1.2.01	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	10.994,57	11.198,85
1.1.1.1.04	BANCOS CONTA ARRECAÇÃO	0,00	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	17.134,89	19.857,81
1.1.1.1.05	DISPONÍVEL VINCULADO EM C/C BANCÁRIA	423.983,87	531.890,44	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	17.134,89	19.857,81
1.1.1.1.06	DISPONIBILIDADE EM TRANSITO	0,00	0,00	2.1.2.1.01	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	462,51	1.106,96
1.1.1.1.07	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO	0,00	2.000,00	2.1.2.1.02	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	13.799,13	15.128,33
1.1.1.1.08	ADIANTAMENTOS	0,00	0,00	2.1.2.1.03	FORNECEDORES/PRESTADORES DE SERVIÇOS	2.873,25	3.622,52
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	120.924,55	84.233,19	2.1.3.2.01	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	7.869,48	2.775,36	2.1.3.3	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.1.01	ADIANTAMENTOS A PESSOAL	7.869,48	2.775,36	2.1.3.3.01	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	111.055,07	77.457,83	2.1.5.1	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.5.01	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	111.055,07	77.457,83	2.1.5.1.01	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	0,00	0,00
1.1.3.7	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	2.000,00	4.000,00	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUIVEIS	8.700,00	8.700,00
1.1.3.7.01	SUPRIMENTOS DE FUNDOS A COMPROVAR	2.000,00	4.000,00	2.1.6.1	CAUÇÕES	8.700,00	8.700,00
1.1.3.8	OUTROS VALORES A RECEBER	0,00	0,00	2.1.6.1.01	CAUÇÕES	8.700,00	8.700,00
1.1.4	ESTOQUES	3.000,00	0,00	2.1.6.2.01	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	3.000,00	0,00	2.1.9	RECEITAS ANTECIPADAS	0,00	0,00
1.1.4.1.01	ALMOXARIFADO	3.000,00	0,00	2.1.9.1	RECEITAS ANTECIPADAS	0,00	0,00
1.2	<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>1.943.917,52</b>	<b>1.877.082,52</b>	2.2	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.472.414,99	1.419.558,04	2.2.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	1.472.414,99	1.419.558,04	2.2.1.1	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	0,00	0,00
1.2.1.1.03	DÍVIDA ATIVA	1.472.414,99	1.419.558,04	2.2.2.1	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	471.502,53	457.524,48				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	471.502,53	457.524,48				
1.2.2.2.01	BENS MÓVEIS	124.783,55	127.206,31				
1.2.2.2.02	BENS IMÓVEIS	371.390,01	386.864,60				
1.2.2.2.03	DEPRECIACÃO ACUMULADA (-)	-24.671,03	-56.546,43				
				2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.499.943,23	2.487.623,43
				2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.499.943,23	2.487.623,43
				2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.499.943,23	2.487.623,43
				2.3.1.1.01	PATRIMÔNIO SOCIAL	2.499.943,23	2.487.623,43
				2.3.1.1.01.01	RESULTADOS ACUMULADOS	2.499.943,23	2.487.623,43
				2.3.1.1.01.01.001	DO EXERCÍCIO	12.319,80	8.536,02
				2.3.1.1.01.01.002	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	2.487.623,43	2.479.087,41
<b>Especificação</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>Valor Anterior</b>	<b>Especificação</b>	<b>Valor Atual</b>	<b>Valor Anterior</b>		
ATIVO FINANCEIRO	589.855,17	650.297,57	PASSIVO FINANCEIRO	36.829,46	39.756,66		
ATIVO PERMANENTE	1.946.917,52	1.877.082,52	PASSIVO PERMANENTE	0,00	0,00		
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>				<b>2.499.943,23</b>	<b>2.487.623,43</b>		

## Compensações

Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Especificação	Valor Atual	Valor Anterior	Especificação	Valor Atual	Valor Anterior
CONTROLES CREDORES	2.000,00	4.000,00	CONTROLES CREDORES	2.000,00	4.000,00
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	2.000,00	4.000,00	EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS	2.000,00	4.000,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2.000,00	4.000,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	2.000,00	4.000,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A EXECUTAR	0,00	0,00
EXECUÇÃO DE RESPONSABILIDADES DE TERCEIROS POR VALORES, TÍTULOS E BENS	2.000,00	4.000,00	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR	0,00	0,00
DIREITOS EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES EM COMODATOS A EXECUTAR	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00	OUTROS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS A EXECUTAR	0,00	0,00
ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS OBTIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS EXECUTADOS	0,00	0,00
DIREITOS CONVENIADOS EXECUTADOS	0,00	0,00			
DIREITOS CONTRATUAIS EXECUTADOS	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS EXECUTADAS	0,00	0,00
OUTROS ATOS POTENCIAIS ATIVOS EXECUTADOS	0,00	0,00			

## Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Valor Atual	Valor Anterior
Superávit Financeiro	553.025,71	610.540,91



Gustavo Casseb Pessoti  
CPF: 948.566.565-20  
(Presidente)



Pedro Gomes da Silva  
CPF: 001.137.005-04  
CRC: BA 4.320  
(Contador)

- 7.1. O sistema contábil Cofecon/Corecon's segue as normas preconizadas pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e também o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.
- 7.2. A entidade não possui Passivos contingentes, compromissos contratuais não reconhecidos, divulgações não financeiras, bem como políticas de gestão de risco.
- 7.3. No tocante ao tratamento contábil do ativo imobilizado, o Corecon/BA utiliza as taxas de depreciação previstas na legislação contábil, através das informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, ou norma específica equivalente, para tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de Ativos e Passivos da entidade.
- 7.4. E entidade possui o registro contábil e acompanha os créditos a receber.
- 7.5. A entidade não possui *del-credere*.
- 7.6. A entidade também não possui provisionamento de valores a receber e a pagar.
- 7.7. Sobre operações de financiamentos, a entidade não possui.
- 7.8. A entidade não recebe nem concede subsídios operacionais.

## DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, de acordo com análise realizada nas demonstrações contábeis, relativas ao exercício de 2022, do Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA, apresentadas neste relatório, regidas pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Pedro Gomes da Silva'.

Pedro Gomes da Silva  
Contador  
CRC/BA 4.320

## 8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

**8.1** Como a UPC determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados

Os temas abordados na Prestação de Contas fazem parte do Programa de Trabalho, do ano anterior. Ao final do exercício, este Corecon/BA elabora relatório de gestão unificado, que é parte integrante da prestação de contas anual encaminhada ao Cofecon.

**8.2** Resumo do processo para determinar a materialidade das informações e descrição dos limites do relato e de como o limite foi determinado

Não há processo específico implementado, haja vista que o conteúdo que compõe o relatório unificado de gestão engloba todas as informações quantitativas e qualitativas do exercício.

**8.3** Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Até a presente data, não existem determinações e recomendações específicas do TCU para esta entidade.

## 9.0 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo I - Declaração de integridade do relato integrado pelo responsável pela governança conforme estabelece a Estrutura Internacional para Relato Integrado

### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle que as informações contidas neste Relatório estão alinhadas com a estrutura conceitual exigida pela Instrução Normativa TCU 84/2020 e 198/2022 e foram distribuídas de forma a deixar o relatório o mais conciso, claro e objetivo, facilitando a leitura tanto pelos órgãos de controle, quanto pelos demais entes da sociedade, visando atender os princípios da publicidade e transparência.

Reconheço a minha responsabilidade pelas informações aqui prestadas e, saliente-se que apesar de nem todos os itens previstos na respectiva Instrução Normativa serem aplicáveis a realidade e estrutura administrativa desta UPC, o relatório foi constituído de acordo a contemplar um pensamento coletivo, assegurando sua integridade e credibilidade.



Gustavo Casseb Pessoti  
Presidente



**CORECON** **BA**

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA

Edifício Advanced Trade Center - R. Frederico Simões, 98 - Sala  
505 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, 41820-774  
E-mail: [corecon-ba@corecon-ba.org.br](mailto:corecon-ba@corecon-ba.org.br) |  
Telefone: (71) 3341-2770